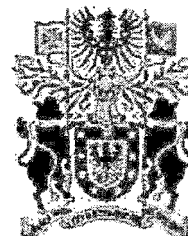




Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Representação Parlamentar
do PCP Açores



Exma. Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

N/ref: 150 RPPCP/XI/2017
Data: 13 de Junho de 2017
Assunto: Apresentação de Requerimento

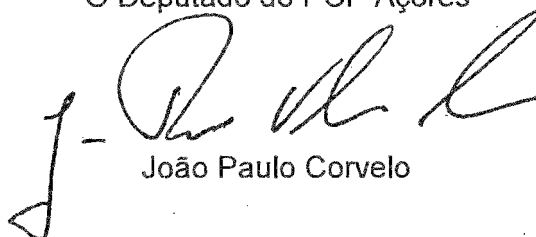
Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

Santa Cruz das Flores, 13 de Junho de 2017

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **2003** Proc. n.º **54.04-00**
Data: **01/06/13** N.º **251/XI**

Requerimento

Considerando a importância estratégica da SATA, empresa pública e um dos pilares fundamentais da economia regional, de importância acrescida dadas as transformações profundas que o setor do transporte aéreo tem sofrido nos Açores, sendo um instrumento determinante e estruturante não apenas na mobilidade dos açorianos em particular bem como de passageiros em geral e também de mercadorias.

Considerando que devido a uma política errática e opaca a transportadora aérea regional tem vivido em instabilidade permanente ao longo dos últimos anos. Assistindo-se, por isso, no presente, a uma elevada desmotivação e a fundadas preocupações por parte dos trabalhadores da SATA.

Considerando que, desde há muito, a SATA sofre um subfinanciamento crónico, sendo que esta situação levanta profundos problemas e inquietações face à capacidade de resposta da empresa às necessidades da Região e, desde logo, à mobilidade dos açorianos, tendo como causa a sua muito precária situação financeira.

Considerando que são conhecidos os problemas financeiros que assolam a SATA, que decorrem da dívida e do serviço de dívida acumulada, devido essencialmente ao incumprimento das compensações pelo serviço público prestado (OSP) e a que a Região está contratualmente obrigada.

Considerando que, apesar de tudo, a SATA vai muito para além desse serviço público e que é reconhecidamente a “companhia de bandeira” dos Açores, e conseqüentemente uma verdadeira embaixadora Açoriana, quer pelo instrumento económico e de coesão que representa, quer pelo seu papel na promoção dos Açores.

Considerando que a SATA não tem sido necessária e devidamente capitalizada por esse papel extraordinário.

Considerando que a forma como o Governo Regional tem conduzido os destinos da nossa companhia aérea com uma política de mera “navegação à vista”, torna-se então absolutamente necessário e urgente um esclarecimento cabal sobre a real situação da empresa e de quais as soluções para a sua sustentabilidade económica e financeira, e também para o desenvolvimento e expansão da SATA a médio e longo prazo.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

Considera o Governo Regional que a SATA vive neste momento uma situação de pré-falência, sendo que o passivo da empresa é superior aos seus activos e que a dívida a fornecedores pode pôr em risco a operação corrente da empresa, vulgo “a frota ficar no chão”?

Quais as medidas e orientações que o Governo Regional considera urgentes para inverter a actual situação?

Considera o Governo Regional que a situação de tesouraria da SATA é deficitária e que apenas dá resposta às despesas correntes por adiantamentos das compensações às OSP como garantia de endividamento bancário? Em caso afirmativo, até quando esta situação se manterá?

O Governo Regional tem algum plano de recuperação financeira para a SATA?

Pode o Governo Regional garantir o financiamento para os investimentos necessários apontados no Plano Estratégico 2015-2020 e do novo modelo operacional da SATA?

Considera o Governo Regional que o plano de reestruturação da SATA implica uma redução de custos e conseqüentemente maior redução de pessoal, ou tal como se verifica actualmente um aumento do número de direcções e de outros serviços de retaguarda e se a Administração prevê a privatização desses serviços?

Sendo o único acionista desta empresa pública regional, qual o grau de intervenção e articulação do Governo Regional com a Administração da SATA?

O Governo Regional considera a possibilidade de aumentar o capital social da SATA? Em caso afirmativo, em que moldes se processaria tal operação?

Santa Cruz das Flores, 13 de Junho de 2017

O Deputado do PCP Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Paulo Corvelo', is written in a cursive style.

(João Paulo Corvelo)